

2009/2013

# PROJECTO EDUCATIVO



AGRUPAMENTO de ESCOLAS  
ESGUEIRA

## Índice

Introdução.....	4
Conceito de Escola.....	5
Patrono do Agrupamento.....	5
Caracterização do Contexto da Acção Educativa.....	6
Caracterização do Agrupamento.....	8
Caracterização da Escola Básica de Esgueira e Jardim de Infância de Esgueira .....	9
Caracterização da Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Simão	11
Caracterização do Jardim de Infância de Cabo Luís .....	12
Caracterização da escola Básica e Jardim de Infância de Alumieira.....	13
Caracterização da escola Básica Aires Barbosa ( Escola sede) .....	15
Caracterização da População discente .....	16
Serviços de Educação Especial e Apoio Sócio-educativo .....	17
Associação de Pais e Encarregados de Educação .....	18
Escola a tempo inteiro .....	18
Caracterização pedagógica – resultados internos - Taxas de transição de final de ciclo .....	18
Taxas de transição por ano de escolaridade .....	19
Resultados externos – Provas de aferição – 4º ano – Língua Portuguesa .	20
Provas de aferição – 4º ano – Matemática .....	21
Provas de aferição – 6º ano – Língua Portuguesa .....	21
Provas de aferição – 6º ano – Matemática .....	22
Exames nacionais – 9º ano – Língua Portuguesa .....	22
Exames nacionais – 9º ano – Matemática .....	23
Educação especial – objectivo e grupo alvo .....	23
Recursos curriculares alternativos .....	25

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) .....	26
Recursos do Agrupamento – Pessoal docente .....	27
Pessoal não docente .....	28
Recursos de apoio à acção educativa .....	29
Bibliotecas .....	30
Recursos Institucionais .....	31
Parcerias .....	32
Estrutura Organizativa – organograma .....	33
Princípios orientadores do Projecto Educativo .....	34
Finalidades do Projecto Educativo .....	35
Diagnóstico da situação – Pontos Fortes .....	35
Pontos a melhorar .....	37
Resultados escolares – objectivos e metas a atingir .....	38
Áreas de Intervenção .....	40
Plano de acção de melhoria .....	41

*“Temos mar, ria, planura, serra e termas, tudo isto a um palmo da mão. O homem nestes sítios é quase anfíbio: a água é-lhe essencial à vida e a população filha da ria é condenada a desaparecer com ela.”*

Raul Brandão

## 1. INTRODUÇÃO

### **Autonomia, Responsabilidade e Qualidade**

A **autonomia** das escolas não deve ser entendida como uma finalidade em si mesma, mas antes como uma condição susceptível de melhorar a sua eficácia e **qualidade**, implicando naturalmente, uma maior **responsabilização** da escola e dos seus agentes.

No quadro da (s) autonomia (s) das escolas, uma das mais relevantes é, sem dúvida, a autonomia curricular, no âmbito da qual cada escola pode, e deve, dentro de balizas nacionalmente estabelecidas, reconstruir o currículo em função da sua situação concreta, definindo ambições próprias, estabelecendo opções e prioridades, construindo modos específicos de organização, delineando estratégias, avaliando as decisões tomadas através de processos de auto-regulação, reajustando quando necessário, tendo sempre como finalidade última a melhoria da qualidade do serviço educativo que presta. O Projecto Educativo é indubitavelmente um documento de concretização dessa autonomia.

O Projecto Educativo é um “ documento que consagra a orientação educativa da Escola (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas as estratégias segundo as quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto lei nº 75 / 2008, de 22 de Abril, artigo 9º, alínea a).

Este documento pretende ser um instrumento de gestão coerente, procurando apontar estratégias no sentido da resolução dos problemas diagnosticados, respeitando as particularidades próprias dos vários estabelecimentos de educação que constituem o Agrupamento de escolas de Esgueira, enquanto parte constituinte de um todo que lhe confere uma identidade singular.

Só assim o Projecto Educativo poderá cumprir as suas funções essenciais:

- Funcionar como ponto de referência para a gestão e a tomada de decisões dos órgãos da Escola e dos agentes educativos.
- Garantir a unidade de acção da Escola nas suas variadas dimensões, assegurando a coerência de toda a acção educativa e a existência de uma intencionalidade clara.
- Ser o ponto de partida da gestão curricular, no sentido da adequação do ensino às características do contexto e às opções expressas no próprio Projecto Educativo.
- Promover a congruência dos aspectos organizativos e administrativos com as opções educativas da Escola.

## 2. CONCEITO DE ESCOLA

Defendemos uma escola assente nos seguintes princípios fundamentais: a escola entendida como comunidade educativa, cujos diferentes actores – alunos, professores, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e instituições locais devem actuar de forma coesa e em conformidade com metas e princípios comuns, de modo a assegurar a unidade e a coerência de toda a acção educativa;

- Um estilo de gestão democrática e participada, como meio de assegurar, de forma directa ou indirecta, o envolvimento de toda a comunidade educativa na tomada de decisões, aumentando deste modo a responsabilização individual e colectiva na prossecução dos objectivos estabelecidos;
- A valorização dos contributos de todos e de cada um, como meio de fomentar o sentimento de pertença ao Agrupamento e ao Projecto;
- O fomento de uma cultura de avaliação, que se traduza na institucionalização de práticas de auto-avaliação, com carácter sistemático e de forma participada, tendo em vista a regulação do funcionamento do Agrupamento e a melhoria da qualidade do serviço educativo que presta;
- O fomento de um Agrupamento com identidade própria, resultante das opções assumidas colectivamente e da qualidade do serviço educativo prestado.

## 3. PATRONO DO AGRUPAMENTO

Aires de Figueiredo Barbosa nasceu em Aveiro cerca de 1470, filho de Fernão Barbosa e de Catarina Eanes de Figueiredo. Frequentou a Universidade de Salamanca, seguindo para Florença onde teve por mestre Ângelo Policiano. Regressou a Salamanca em 1495, iniciando aqui uma fulgurante carreira docente dentro dos parâmetros do Humanismo, nomeadamente no ensino do Grego, facto que lhe mereceu o epíteto invejável na época de "mestre grego".

Ombreando com os melhores nomes internacionais da inovadora cultura da época, o seu nome assume tal prestígio que D. João III, em 1523, o convidou para voltar a Portugal para mestre de seu jovem irmão, o

cardeal D. Afonso e do futuro Cardeal - Rei D. Henrique, funções que exerceu até 1530.

Retirou-se então para Esgueira, onde morreu em 1540, registando-se na sua campa, na capela da Senhora do Desterro que havia mandado construir: "Aqui jaz o corpo de Aires Barbosa, Mestre Grego. Era de 1540".

De facto, Aires Barbosa foi (e é) unanimemente considerado o introdutor dos estudos gregos em Espanha e o mais sábio dos helenistas da sua época, elogiado pelos seus colegas. Foi vasta a sua produção literária no campo da gramática, da crítica e da poesia, assumindo-se como obra de referência os Comentários à História Apostólica de Arator.

Por decisão do Conselho Pedagógico o Dia do Patrono passará a ser comemorado ,no dia 20 de Janeiro ( dia da morte de Aires Barbosa, dado desconhecer-se a data de nascimento), com a dignidade que tal data exige.

Este dia será destinado à concretização de actividades, previstas no Plano Anual do Agrupamento, envolvendo toda a comunidade educativa.

Para além de outras actividades, este dia será destinado, também, à entrega de prémios aos alunos que se distinguiram ao longo do ano lectivo anterior.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA ACÇÃO EDUCATIVA

### 4.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

#### 4.1.1. Localização da freguesia

Esgueira é uma freguesia do concelho de Aveiro, localizada na parte oriental da cidade. Confronta a norte e nordeste com a freguesia de Cacia, a leste com o concelho de Albergaria-a-Velha, a sudoeste com a freguesia de Eixo, a sul com a freguesia de Santa Joana e a Oeste com a freguesia de Vera Cruz.

#### 4.1.2. Superfície e lugares que compõem a freguesia

A freguesia tem uma superfície de 17,7 Km<sup>2</sup> e é composta pelos seguintes lugares: Esgueira (centro); Olho d'Água; Mataduços; Alumieira; Paço; Quinta do Simão; Taboeira; Bela Vista; Cabo Luís; Caião; Agrads do Norte; Bairro do Vouga.

#### 4.1.3. População

A população da freguesia de Esgueira é de 12262 habitantes (censos de 2001).

Segundo o censo de 1991, a freguesia tinha 10930 habitantes, o que significa que, no espaço de uma década, a população residente aumentou em 1332 indivíduos (12,1%).

Caracterização da população segundo o nível etário e o sexo

População residente						
Indicador	Total	%	Homens	%	Mulheres	%
População total	12262	100	5988	48,8	6274	51,2
Dos 0 aos 14 anos	2183	17,8	1107	50,7	1076	49,3
Dos 15 aos 24 anos	1770	14,4	916	51,8	854	48,2
Dos 25 aos 64 anos	6999	57,1	3403	48,6	3596	51,4
Dos 65 ou mais	1310	10,7	562	42,9	748	57,1

Como se verifica, a população jovem tem um peso significativo (32,2% da população residente tem idades inferiores a 25 anos). No pólo oposto, apenas 10,7% da população tem idades superiores a 65 anos, enquanto 67,1% tem entre 25 e 64 anos.

#### 4.1.4. Caracterização da população segundo o nível de ensino e o sexo

População residente						
Indicador	Total	%	Homens	%	Mulheres	%
População total	12262	100	5988	48,8	6274	51,2
Nenhum nível de ensino	1306	10,6	559	42,8	746	57,2
1º ciclo do ensino básico	3654	29,8	1689	46,2	1965	53,8
2º ciclo do ensino básico	1442	11,8	785	54,4	657	45,6
3º ciclo do ensino básico	1580	12,9	837	53	743	47
Ensino secundário	2329	19	1232	52,9	1097	41,1
Ensino médio	78	0,6	48	61,5	30	38,5
Ensino superior	1874	15,3	838	44,7	1036	55,3
A frequentar o ensino	2881	23,5	1427	49,5	1454	50,5

Embora se verifique ainda a persistência de um número relativamente elevado de pessoas sem nenhum nível de ensino (10,6%) e com, apenas, o 1º ciclo do ensino básico (29,8%), constata-se, por outro lado, que 34,9% da população tem ensino secundário, médio ou superior, e que 23,5% está a frequentar o ensino.

#### 4.2 .CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Esgueira é composto por cinco estabelecimentos de ensino, todos pertencentes à freguesia de Esgueira, agrupados em quatro sub-unidades escolares (Esgueira, Alumieira, Quinta do Simão e Cabo Luís). A sede do Agrupamento é a Escola Básica Aires Barbosa que se situa na Rua Padre José Maria Taborda, em Esgueira (centro).

Estabelecimentos de Ensino e respectivos níveis de ensino

<b>Estabelecimentos de Ensino</b>	<b>Nível de Ensino</b>
Escola Básica e Jardim de Infância de Esgueira	Educação Pré-Escolar
	1º Ciclo
Escola Básica e Jardim de Infância de Alumieira	Educação Pré-Escolar
	1º Ciclo
Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Simão	Educação Pré-Escolar
	1º Ciclo
Jardim de Infância do Cabo Luís	Educação Pré-Escolar
Escola Básica Aires Barbosa	2º e 3º ciclos

#### 4.2.1. Caracterização da Escola Básica e Jardim de Infância de Esgueira



A Escola Básica e Jardim de Infância de Esgueira situam-se na Rua das Cardadeiras, em Esgueira (centro), junto à escola sede. Acolhe alunos oriundos da freguesia de Esgueira mas também de outras freguesias, cujos pais trabalham na periferia da cidade e que frequentam Centros de Actividades de Tempos Livres em Esgueira (centro).

A Escola Básica e Jardim-de-Infância de Esgueira serve uma população bastante diversificada em termos socio-económicos e profissionais, existindo, por isso, uma grande heterogeneidade e diversidade de crianças que culmina na presença de várias culturas e etnias.

A Escola Básica e o Jardim-de-Infância de Esgueira embora funcionem em edifícios adjacentes, constituem um único estabelecimento de ensino pelo que a sua coordenação é assegurada por um mesmo coordenador. Partilham o espaço exterior, a Biblioteca Escolar e o bufete.

Funciona neste estabelecimento uma Unidade de Ensino Estruturado para crianças com perturbações do espectro do autismo, que dá resposta às crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo.

Devido ao elevado número de alunos, o 1º ciclo funciona em regime de desdobramento.

### **Caracterização Física**

O edifício onde funciona o 1º ciclo foi construído segundo um modelo especial de construção sendo a sua estrutura formada por dois pisos. No rés-do-chão funcionam 4 salas de aula, a Biblioteca Escolar, a Unidade de ensino Estruturado para alunos com Perturbações do espectro do autismo, a sala de professores, o bufete, o gabinete da coordenação, a sala dos apoios educativos e as instalações sanitárias. No 2º piso funcionam 4 salas de aula.

O edifício onde funciona o Pré-Escolar é constituído por duas salas de actividades; instalações sanitárias e gabinete de trabalho para docentes e outros técnicos, nomeadamente as terapeutas da fala.

A Escola Básica e Jardim-de-Infância de Esgueira possuem um espaço exterior que dispõe de 3 pequenos espaços cobertos e um amplo espaço livre que possui um número considerável de árvores. O espaço exterior não está apetrechado com equipamento lúdico pedagógico, à excepção de duas balizas e um pequeno circuito de pneus.

#### 4.2.2. Caracterização da Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Simão



A Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Simão estão localizados na Zona Industrial da Taboeira, no lugar da Quinta do Simão a uma distância de 3/4 km da escola sede

A Escola Básica e o Jardim-de-Infância da Quinta do Simão funcionam no mesmo edifício, constituem um único estabelecimento de ensino e a sua coordenação é assegurada pelo mesmo coordenador. Partilham o espaço exterior, o espaço de “espaço de refeições” e as instalações sanitárias.

Neste lugar existe um grande número de famílias de etnia cigana, que vivem maioritariamente do Rendimento Social de Inserção, não tendo uma ocupação estável. A maior parte destas famílias vive em precárias condições de habitabilidade.

A população não cigana é composta na sua maioria por empregados/as fabris que apresentam um nível económico e sócio-cultural baixo.

Assim, este estabelecimento de ensino dá resposta a uma população que é maioritariamente de etnia cigana, havendo pontualmente uma ou duas crianças por turma, incluindo no Pré-Escolar, que não pertence a esta etnia. Neste estabelecimento de ensino, o 1º ciclo funciona em regime de desdobramento.

### **Caracterização Física**

Esta escola funciona num edifício tipo U3 composto por duas salas de aula separadas por um átrio/hall de entrada. As salas têm janelas para o exterior que proporcionam uma óptima luminosidade. O edifício possui instalações sanitárias para crianças e adultos bem como um espaço coberto que, embora não tendo condições, funciona como refeitório.

Esta escola não possui qualquer espaço exterior coberto mas dispõe de um espaço de recreio que envolve todo o edifício. Este espaço tem algumas árvores e, como equipamento lúdico pedagógico dispõe de uma pequena caixa de areia, um circuito de pneus e uma baliza.

### **4.2.3. Caracterização do Jardim de Infância de Cabo Luís**



O Jardim de infância de Cabo Luís fica localizado no lugar de Cabo Luís, que dista da escola sede cerca de 2/3 km. Este Jardim de Infância não funciona junto de nenhuma escola do 1º ciclo estando portanto isolado dos outros estabelecimentos de ensino.

### **Caracterização Física**

O Jardim-de-Infância de Cabo Luís é constituído por um bloco, com uma sala de actividades, gabinete de trabalho para docentes e outros técnicos, nomeadamente as terapeutas da fala e um pequeno telheiro coberto de acesso às instalações sanitárias.

Tem um pequeno espaço exterior que não possui qualquer equipamento lúdico pedagógico, à excepção de uma caixa de areia.

#### **4.2.4. Caracterização da Escola Básica e Jardim de Infância de Alumieira**



A Escola Básica e Jardim de Infância de Alumieira estão localizados na área geográfica com o mesmo nome, no lugar de Mataduços, e dista cerca de 5km da Escola Sede.

O lugar de Mataduços é bastante extenso e o incremento contínuo da construção tem permitido o aumento do número de fogos contribuindo para que este lugar funcione como dormitório de muitas famílias que têm os seus locais de trabalho em Aveiro ou em locais mais afastados.

A Escola Básica e o Jardim-de-Infância de Alumieira embora funcionem em edifícios adjacentes, constituem um único estabelecimento de ensino pelo que a sua coordenação é assegurada por um mesmo coordenador.

O 1º ciclo funciona em regime normal.

### **Caracterização Física**

O edifício onde funciona o 1º ciclo tem dois pisos e é constituído por quatro salas de aula e dois halls de entrada. O lado esquerdo e o lado direito do edifício não tem comunicação interna pelo que cada sala de aula só tem comunicação directa com a que se situa no mesmo lado do edifício.

O edifício onde funciona o Pré-Escolar é constituído por uma sala de actividades, instalações sanitárias e gabinete de trabalho para docentes e outros técnicos, nomeadamente as terapeutas da fala.

A Escola Básica e Jardim de Infância de Alumieira possuem um amplo espaço exterior de terra batida e dois alpendres. É nestes alpendres que se situam as instalações sanitárias dos alunos e professores do 1º ciclo. O espaço exterior não possui qualquer equipamento lúdico pedagógico à excepção de uma baliza.

#### 4.2.5. Caracterização da Escola Básica Aires Barbosa (Escola sede)



A Escola Básica Aires Barbosa situa-se na Rua Padre José Maria Taborda em Esgueira (centro), junto à escola Secundária Jaime Magalhães Lima. Acolhe alunos oriundos da freguesia de Esgueira mas também de outras freguesias.

A Escola Básica Aires Barbosa funciona em cinco blocos.

Funciona neste estabelecimento uma Unidade de Ensino Estruturado para crianças com perturbações do espectro do autismo, que dá resposta às crianças dos 2 e 3º Ciclos.

### Caracterização Física

A Escola sede é constituída por cinco blocos ( A,B,C,D e E) e instalações desportivas que incluem um pavilhão gimnodesportivo.

O bloco A inclui, fundamentalmente, os serviços administrativos e do SASE, direcção executiva, sala de apoio à direcção executiva, sala de professores, o gabinete médico, o gabinete da chefe do pessoal não docente , a reprografia, a biblioteca, o auditório, dois gabinetes de atendimento a pais / encarregados de educação e uma sala de trabalho para docentes.

Os blocos B, C e E são constituídos exclusivamente por salas de aula e instalações de apoio.

O bloco D inclui o refeitório e a cozinha, o bufete, a papelaria e a sala de convívio “Espaço-alunos”.

Os blocos estão ligados entre si por uma galeria coberta e rodeados de zonas ajardinadas.

### 4.3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE

No presente ano lectivo (2008 / 2009) estão inscritos no Agrupamento 1192 alunos, distribuídos pelos quatro níveis de ensino da seguinte forma:

Nível de Ensino	Estabelecimentos de ensino	Nº de alunos	NEE	Planos de Acompanhamento	Alunos subsidiados Escalões			Nº de alunos diversidade cultural e étnica	Nº de alunos de Língua Portuguesa não materna
			Medidas previstas no Dec.-Lei nº 3/2008		A	B	C		
Educação pré-escolar	Jl Esgueira	40	3	—	1*	0	0	0	0
	Jl Alumieira	25	0	—	2*	0	0	0	0
	Jl Ota. Simão	22	0	—	22*	0	0	15	0
	Jl Cabo Luís	23	0	—	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>5</b>	<b>—</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESGUEIRA

1º ciclo	EB Esgueira	353	12	7	26	10	2	2	13
	EB Alumieira	75	1	5	9	3	0	5	2
	EB Qta. Simão	31	0	0	20	0	0	27	0
	<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>55</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>15</b>
Escola Básica Aires Barbosa 2º ciclo	5º Ano **	214	8	10	39	15	1	13	7
	6º Ano**	201	7	7	35	17	1	7	6
	<b>Total</b>	<b>415</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>74</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>13</b>
Escola Básica Aires Barbosa 3º ciclo	7º Ano**	77	5	11	17	22	2	0	3
	8º Ano	59	3	3	5	6	1	0	5
	9º Ano	41	2	2	9	7	0	0	5
	CEF-SM1	11	0	11	11	0	0	0	1
	CEF-SM2	9	0	9	9	0	0	0	1
	CEF-E2	11	0	11	11	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>10</b>	<b>47</b>	<b>62</b>	<b>35</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>Total do Agrupamento</b>		<b>1192</b>	<b>43</b>	<b>76</b>	<b>191</b>	<b>80</b>	<b>7</b>	<b>69</b>	<b>43</b>

\* No pré-escolar não estão definidos escalões de subsídios, sendo o valor atribuído pela Câmara Municipal.

\*\*Nestes anos de escolaridade existem turmas de Percurso Curricular Alternativo (1 turma do 5º ano com 14 alunos, 1 turma do 6º ano com 11 alunos e 1 turma no 7º ano com 10 alunos).

#### 4.4. Serviços de Educação Especial e Apoio Sócio -Educativo

No Agrupamento de Escolas de Esgueira existem professores especializados que dão cobertura a todo o agrupamento de acordo com o estabelecido, nomeadamente no Despacho Normativo e Decreto Lei nº 3 / 2008 de 7 de Janeiro. No âmbito do Apoio sócio educativo estão colocados dois docentes.

#### 4.5. Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação é o órgão representativo dos Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento junto dos órgãos de administração e gestão, bem como das estruturas de orientação educativa. Rege-se por legislação específica, pelos seus estatutos e pelo Regulamento Interno do Agrupamento.

#### 4.6. Escola a tempo inteiro

No Agrupamento de Escolas de Esgueira está implementada a política de Escola a tempo inteiro.

No pré escolar é concretizada através do prolongamento de horário e serviço de almoço. No primeiro ciclo do ensino básico é operacionalizada pelas actividades de enriquecimento curricular, de acordo com as especificidades de cada estabelecimento escolar.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico pelas aulas de substituição e pelas salas de Estudo e do Espaço – Alunos.

### 5. CARACTERIZAÇÃO PEDAGÓGICA

#### 5.1. Níveis de sucesso / Insucesso

##### 5.1.1. Resultados Internos

#### Sucesso Global – Taxas de Transição de Final de Ciclo

Ano Lectivo	Taxas de transição de final de Ciclo (%)		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
2005/2006	96,6%	95,1%	93,9%
2006/2007	92,4%	92,9%	84,9%
2007/2008	97,3%	95,2%	89,7%
Referência IGE – 2004 IDS <sub>4</sub> - Aveiro	1º Ciclo 95,2%	2º Ciclo 89,4%	3º Ciclo 78,9%

**Sucesso Global - Taxas de Transição por Ano de Escolaridade**

<b>1º Ciclo – Taxas de Transição (%)</b>					
<b>Ano Lectivo</b>	Taxa de transição por ano				Média de Ciclo
	<b>1º Ano</b>	<b>2º Ano</b>	<b>3º Ano</b>	<b>4º Ano</b>	
2005/2006	100	93,8	100	96,6	97,5
2006/2007	100	96,7	99,3	92,4	96,9
2007/2008	100	91,8	99,2	97,3	97,0

**Sucesso Global - Taxas de Transição por Ano de Escolaridade**

<b>2º Ciclo – Taxas de Transição (%)</b>			
<b>Ano Lectivo</b>	Taxa de transição por ano		Média de ciclo
	<b>5º Ano</b>	<b>6º Ano</b>	
2005/2006	91,9	95,1	93,4
2006/2007	95,0	92,9	93,9
2007/2008	93,7	95,2	94,4
Referência IGE – 2004	5º ano	6º ano	
IDS <sub>4</sub> – Aveiro	89,8	89,4	

**Sucesso Global - Taxas de Transição por Ano de Escolaridade**

3º Ciclo – Taxas de Transição (%)								
Taxa de transição por ano								Média de ciclo
Ano Lectivo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	CEF-SM1	CEF-SM2	CEF-E1	CEF-E2	
2005/2006	84,1	89,7	93,9					88,3
2006/2007	69,5	91,7	84,9					83,2
2007/2008	85,5	93,2	88,6	100	-----	100	100	89,7
Referência IGE– 2004 IDS <sub>4</sub> – Aveiro	7º Ano	8º Ano	9º Ano					
	77,2%	83,2%	78,9%					

**5.1.2. Resultados Externos**

**Provas de Aferição – 4º ano – Língua Portuguesa**

Provas de Aferição – Língua Portuguesa – 4º Ano									
Ano Lectivo	Sucesso Global no Agrupamento		Qualidade do sucesso no agrupamento (%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	% Pos.	% Neg.
2006/2007	94,06	5,94	12,7	42,4	39	3,4	2,5	89,1	10,9
2007/2008	88,0	12	4,5	30,8	52,6	12	0	89,5	10,5

**Provas de Aferição – 4º ano – Matemática**

Provas de Aferição – Matemática – 4º Ano									
Ano Lectivo	Sucesso Global no Agrupamento		Qualidade do sucesso no agrupamento (%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	% Pos.	% Neg.
2006/2007	85,7	14,3	16,8	23,5	45,4	12,6	1,7	80,3	19,7
2007/2008	88,1	11,9	9,6	34,1	44,4	11,9	0	90,8	9,2

**Provas de Aferição – 6º ano – Língua Portuguesa**

Provas de Aferição – Língua Portuguesa – 6º Ano									
Ano Lectivo	Sucesso Global na escola		Qualidade do sucesso na escola(%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	% Pos.	% Neg.
2006/2007	91,7	8,3	2,6	28,3	60,9	7,8	0,4	85,4	14,6
2007/2008	96	4	5	42,6	48,5	3,5	0,5	93,3	6,7

**Provas de Aferição – 6º ano – Matemática**

Provas de Aferição – Matemática – 6º Ano									
Ano Lectivo	Sucesso Global na escola		Qualidade do sucesso na escola (%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	% Pos.	% Neg.
2006/2007	78,3	21,7	6,5	22,6	49,1	17,8	3,9	58,9	41,1
2007/2008	87,6	12,4	25,7	22,3	39,6	11,9	0,5	81,8	18,2

**Exames Nacionais - 9º ano – Língua Portuguesa**

Exame Nacional - Língua Portuguesa – 9º Ano									
Ano lectivo	Sucesso Global de escola		Qualidade do sucesso na escola (%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	% Pos.	% Neg.
2005/2006	78,8	21,2	0	27,3	51,5	19,7	1,5	54,5	45,5
2006/2007	95,9	4,1	0	42,9	53,1	4,1	0	86,4	13,6
2007/2008	98,7	1,3	5,1	53,9	39,7	1,3	0	83,2	16,8

**Exames Nacionais - 9º ano – Matemática**

Exame Nacional - Língua Portuguesa – 9º Ano									
Ano Lectivo	Sucesso Global de escola		Qualidade do sucesso na escola (%)					Sucesso Global Nacional	
	% Pos.	% Neg.	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	% Pos.	% Neg.
2005/2006	75,8	24,2	12,1	22,7	40,9	22,7	1,5	s/inf.	s/inf.
2006/2007	55,1	44,9	2,0	22,4	30,6	34,7	10,2	27,8	72,2
2007/2008	67,9	32,1	11,5	29,5	26,9	29,5	2,6	55,2	44,8

**5.2 – Educação Especial – Objectivo e grupo alvo**

1 – O Grupo de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Esgueira tem por objectivo desenvolver práticas pedagógicas que visem a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, assim como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego de crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

2 – Constituem o grupo alvo da sua intervenção os alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

3 – O Agrupamento de Escolas de Esgueira, para além do trabalho que desenvolve com crianças e jovens com NEE de carácter permanente e

no âmbito Sócio-Educativo (1.º CEB) apresenta, também, uma modalidade educativa especializada, designada de Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, dando cobertura aos alunos do espectro do autismo do concelho de Aveiro e zonas limítrofes, dentro da sua capacidade de resposta, em termos de recursos humanos, físicos e materiais.

**N.º de alunos com NEE (ano lectivo de 2008 – 2009)**

	Carácter Prolongado	Unidade de Autismo	Socioeducativo
Pré-Escolar	2	3	
1.º Ciclo	7	7	31
2.º e 3.º Ciclos	13	10	
Total	22	20	31

**Medidas (e nºs) aplicadas ao abrigo do artigo 16.º do Dec-Lei n.º3/2008**

	Carácter Prolongado	Unidade de Autismo	Socioeducativo
<b>Pré-Escolar</b>	a):2; b):1 ;d):2	a):3; b):3; c):3; f):3	
<b>1.º Ciclo</b>	a):11; b):7; d):11; e):3	a):6; b):5; c):7; d):7; e):1; f):1	Dificuldades: L.P.-29 alunos Mat.-18 alunos Comport.-9 alun Cultural-1 aluno Estrangeiro-2al
<b>2.º e 3.º Ciclos</b>	a):10 ;b):5; d):10; e):2; f):1	a):4; b):4; c):7; d):5; e):6	

- a) Apoio Pedagógico Personalizado
- b) Adequações Curriculares Individuais
- c) Adequações no Processo de Matrícula
- d) Adequações no Processo de Avaliação
- e) Currículo Específico Individual
- f) Tecnologias de Apoio.

**Alunos apoiados em Terapia da Fala**

<b>JI</b>		<b>1.ºCEB</b>		<b>2.º e 3.ºCEB</b>	
Autistas	NA	Autistas	NA	Autistas	NA
3	9	6	13	7	5

**Composição do Grupo de Educação Especial (ano lectivo 2008 – 2009)**

1. Integram o Grupo de Educação Especial, no âmbito do decreto-lei 20/2006 e o Decreto-lei 3/2008, entre outros documentos legais:

- 7 docentes da UEAAPEA (5 do quadro + 1 destacado + 1 contratado);
- 5 docentes de apoio a alunos com NEE (2 do quadro + 3 destacados);
- 2 docentes do Apoio sócio Educativo - 1.º CEB;
- 2 Terapeutas da Fala;
- 8 Auxiliares de Acção Educativa (2 estão apenas a tempo parcial)

**5.3 - PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS (PCA)**

**Número de turmas em funcionamento na Escola Básica Aires Barbosa no ano lectivo 2008/09:**

<b>Nível de ensino</b>	<b>Nº de turmas</b>	<b>Nº de alunos</b>
<b>5º ano</b>	<b>1</b>	<b>14</b>
<b>6º ano</b>	<b>1</b>	<b>14</b>
<b>7º ano</b>	<b>1</b>	<b>10</b>

### Caracterização

Este Agrupamento tomou a iniciativa de desenvolver Percursos Curriculares Alternativos que constituem uma oferta educativa dirigida a alunos que, encontrando-se dentro da escolaridade obrigatória (até aos 15 anos, inclusive), apresentem insucesso escolar repetido ou risco de abandono precoce devidos à existência de problemas de integração na comunidade escolar; à ameaça de risco de marginalização, de exclusão social; ao registo de dificuldades condicionantes da aprendizagem, nomeadamente: forte desmotivação, elevado índice de abstenção, baixa auto-estima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro, bem como o desencontro entre a cultura escolar e a sua cultura de origem.

A matriz curricular dos percursos alternativos deve assegurar a aquisição de competências essenciais definidas para cada ciclo de ensino, nomeadamente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, acrescida de uma formação artística ou profissionalizante, de modo a permitir a permeabilidade entre percursos, a transição para outras modalidades de formação, bem como a continuidade de estudos.

### 5.4 - CURSOS de EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO de JOVENS (CEF)

#### Cursos em funcionamento na Escola Básica Aires Barbosa:

Duração dos cursos	Áreas de formação/tipologia	Nº de alunos	Certificação
2008/2010	Serviço de Mesa (Nível 2)	12	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferem certificação profissional de nível 1, 2 ou 3;</li> <li>• E certificado de competências escolares ou de conclusão do 6.º, 9.º ou 12.º ano</li> </ul>
2007/2009	Serviço de Mesa (Nível 2)	15	
2007/2009	Electricidade de Instalações (Nível 2)	12	

			de escolaridade.
--	--	--	------------------

### Caracterização

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) são uma oportunidade para frequência ou conclusão da escolaridade de 6, 9 ou 12 anos e, simultaneamente, para preparação da entrada no mercado de trabalho com qualificação escolar e profissional.

Estes cursos permitem o prosseguimento de estudos e a aquisição de competências profissionais.

### Escolha das áreas de formação:

A escolha das áreas e dos perfis de formação a desenvolver deve ter em conta a procura pelos destinatários, a capacidade técnica da entidade formadora em termos de recursos humanos e materiais, bem como as reais necessidades de formação identificadas na região em articulação com os centros de emprego, os parceiros locais, as empresas e as autarquias.

## 6. RECURSOS DO AGRUPAMENTO

### 6.1. RECURSOS HUMANOS

#### 6.2. Pessoal Docente

##### 6.2.1. Ensino Regular

Distribuição Segundo o Tipo de Vínculo ao Agrupamento (2008 – 2009)

Nível de Escolaridade	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contrato Administrativo Provimento	Contrato a Termo Certo	Total
Pré-escolar	6				6
1º ciclo	23		2		25
2º ciclo	40	4	7	6	57

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESGUEIRA

---

3º ciclo	27	2	5	2	36
Total	96	6	14	8	124

### 6.2.2. Educação Especial – Apoio Educativo

Distribuição Segundo o Tipo de Vínculo ao Agrupamento

Nível de Escolaridade	Quadro de Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contrato Administrativo Provisório	Contrato a Termo Certo	Total
Pré-escolar	1	1			2
1º ciclo	4	3	1		8
2º ciclo	3				3
3º ciclo	2				2
Total	10	4	1		15

### 6.3. Pessoal Não Docente

Distribuição por Categoria e Vínculo

Nível de Escolaridade		Categoria Profissional	Quadro Distrital Vinculação	Contrato Individual Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo	Total por Nível de Ensino
Pré-escolar		Ass.Op	2			2
1º ciclo		Ass.Op	1	2	3	6
2º/3º ciclo	Serviços administrativos	Ass. Tec	7	2		9
	Pessoal auxiliar	Ass.Op.	9	11	4	24

Total		18	16	7	41
-------	--	----	----	---	----

Nível de Escolaridade	Categoria Profissional	Quadro Distrital Vinculação	Contrato Individual Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo	Total por Nível de Ensino
Pré-escolar	Ass.Op				
1º ciclo	Ass.Op		1		1
2º/3º ciclo	Ass. Tec				
	Ass.Op.	4			
Total		4			5

#### 6.4. RECURSOS DE APOIO À ACÇÃO EDUCATIVA

##### SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Desenvolvem o serviço administrativo e financeiro de apoio a toda a comunidade educativa.

##### SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Organizam os auxílios económicos bem como outros serviços de apoio aos alunos

##### PAPELARIA

A papelaria é um serviço de acção social escolar para a venda de material escolar, documentos oficiais e outros afins.

##### REPROGRAFIA

A reprografia é um serviço disponibilizado à comunidade escolar para a tiragem de fotocópias tanto de carácter oficial como particular.

### **BUFETE**

O bufete é um serviço destinado a assegurar a alimentação antes e depois da refeição servida na cantina.

### **CANTINA**

A cantina da escola sede é um serviço da Acção Social Escolar , destina-se a assegurar uma alimentação variada, correcta e equilibrada e é assegurada por uma empresa externa. Usufruem deste serviço os alunos, professores e funcionários da Escola Básica Aires Barbosa, Escola Básica de Esgueira, Jardim de Infância de Esgueira.

É ainda da responsabilidade desta empresa o fornecimento das refeições às escolas e jardins de infância da Quinta do Simão e Alumieira .

No Jardim de Infância de Cabo Luís , as refeições são asseguradas pelo Centro Social de Santa Joana.

### **BIBLIOTECAS**

O Agrupamento possui duas bibliotecas integradas, desde o ano 2000, na Rede de Bibliotecas Escolares: a Biblioteca da Escola Sede e a Biblioteca da Escola Básica de Esgueira. A partir desta última é efectuada a dinamização das outras escolas do 1º ciclo e jardins de infância, através da troca de baús de livros e da acção promovida pela responsável, uma vez por semana, nas outras unidades.

Com um fundo documental, em vários suportes, de cerca de 7500 documentos, na BE da escola sede e de 4000 da BE do 1º ciclo, as bibliotecas são consideradas, pela comunidade educativa, espaços de excelência funcionando como verdadeiros centros de aprendizagem.

Orientando a sua acção para o desenvolvimento do currículo, das literacias, para a descoberta do prazer de ler / escrever e para o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística, oferecem, aos seus utilizadores, um conjunto de serviços de apoio às tarefas de aprendizagem e à prática pedagógica, assim como a actividades de enriquecimento cultural articuladas com o currículo, com as metas do PE, bem como do PA do Agrupamento.

### **SALAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

As salas de TIC são um espaço próprio destinado à disciplina de TIC sendo utilizadas para a leccionação de outras disciplinas. Estes espaços têm vindo a ser dotados de recursos informáticos e multimédia.

### **SALA DOS ALUNOS**

A Sala dos alunos é um espaço criado para o convívio e a confraternização dos mesmos.

## **6.5. RECURSOS INSTITUCIONAIS**

O Agrupamento pode contar com os seguintes recursos institucionais que fazem parte da comunidade envolvente:

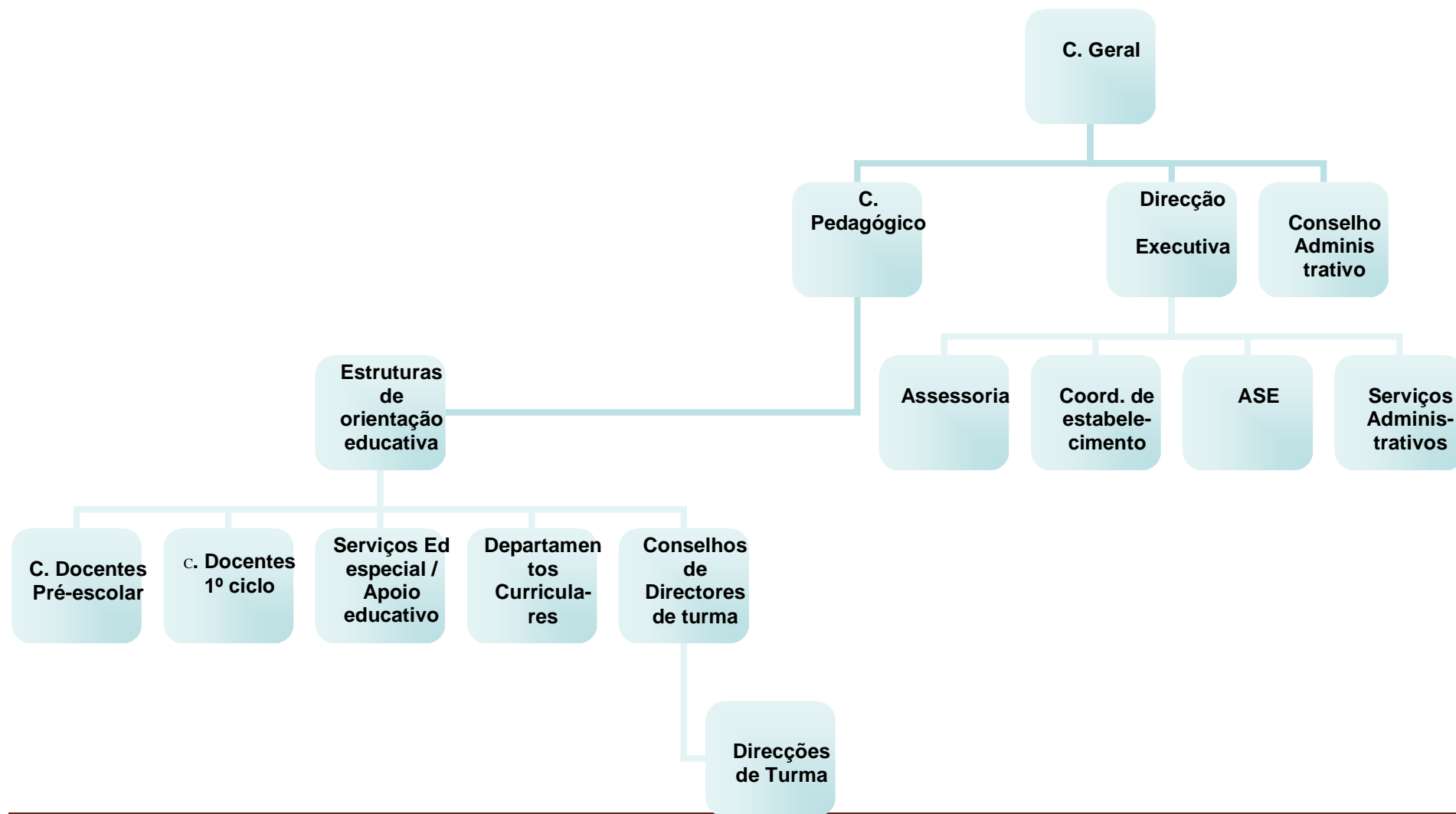
- Centro de Saúde / Unidade de Saúde
- Câmara Municipal
- Coordenação Educativa
- Juntas de Freguesia
- Universidade de Aveiro
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria-a-Velha
- CERCIAV; APPACDM
- Comissão de protecção de crianças e jovens
- GNR, PSP

### **PARCERIAS**

- Câmara Municipal de Aveiro
- Universidade de Aveiro
- Centro Social de Santa Joana
- Centro Social de Santo André

- Centro Social de Esgueira
- Centro de Saúde de Aveiro
- Junta de Freguesia de Esgueira

## 7. ESTRUTURA ORGANIZATIVA



## 8. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJECTO EDUCATIVO

A Lei nº 46 / 86 (LBSE) define no seu artigo 2º, entre outros, os princípios gerais do sistema educativo português:

“É da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

O sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

A educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.”

Assim, **os princípios do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Esgueira** são:

1. Assegurar a aquisição e o domínio dos saberes específicos das várias disciplinas curriculares, procurando articulá-los numa perspectiva globalizante.
2. Aprender a ser pessoa, o que pressupõe o desenvolvimento de valores, atitudes e padrões de comportamento que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática.
3. Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos na defesa do direito e dever à educação, numa perspectiva inclusiva, através de percursos diferenciados adequados às necessidades dos alunos, na senda da valorização pessoal, da eliminação das desigualdades e do respeito por todos.

## 9. FINALIDADES DO PROJECTO EDUCATIVO

- Potenciar o desenvolvimento das competências estabelecidas no Currículo Nacional do Ensino Básico.
- Construir uma Escola de sucesso
- Desenvolver hábitos de cidadania activa e responsável.
- Promover a cooperação, o trabalho de equipa, a multi e transdisciplinaridade e o desenvolvimento das relações interpessoais.
- Promover a articulação horizontal e vertical dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento.
- Desenvolver na comunidade escolar hábitos promotores de saúde.
- Promover a igualdade de oportunidades na construção de uma Escola inclusiva.
- Incentivar a utilização das TIC como ferramentas indispensáveis no contexto actual.

## 10. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

### 10.1. PONTOS FORTES DO AGRUPAMENTO

- **Resultados Escolares**
- **Desenvolvimento Curricular – Prestação do Serviço Educativo**
- **Organização e Gestão Escolar**
- **Organização Estratégica**

#### 10.1.1.\_RESULTADOS

- Os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do 9º ano, nos três últimos anos lectivos, com taxas de sucesso significativamente superiores às médias nacionais – respectivamente, em 22,1%, 7,8% e 14,7% a Língua Portuguesa e, Matemática, em 40,1%, 28,4% e 10,9%;

- Resultados obtidos nas provas de aferição do 6ºanos no ano lectivo de 2007/08 superiores em 2,5% a Língua Portuguesa (95,9, dos quais 45,2% com níveis Muito Bom e Bom) e 6,2% a Matemática (88,0%, dos quais 48,4% com níveis Muito Bom e Bom)
- Os Resultados obtidos nas provas de aferição do 4ºanos no biénio de 2006/07 e 2007/8 a Língua Portuguesa (94,1% e 90,6%), superiores às médias nacionais respectivamente, 5% e 1,1%
- Implementação de medidas que têm contribuído para a redução do abandono escolar, aproximando-se da meta traçada de 0%;
- Promoção de acções que permitem a existência de comportamentos cívicos e disciplinados por parte dos alunos;

#### **10.1.2. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

- Qualidade do processo de ensino- aprendizagem
- Justiça e equidade no processo de avaliação
- Oferta educativa diversificada
- Preocupação e rigor com a qualidade da educação

#### **10.1.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR**

- Articulação dos vários documentos orientadores da política educativa do Agrupamento
- Definição de metas de sucesso quantificáveis
- Serviços de apoio (Biblioteca, serviços administrativos)

#### **10.1.4. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA**

- Utilização das TIC pelos docentes
- Actividades extracurriculares desenvolvidas nas várias escolas do Agrupamento
- Dinamização das Bibliotecas do Agrupamento e a gestão do Fundo documental

## 11. PONTOS A MELHORAR

### 11.1. RESULTADOS ESCOLARES

- Baixo nível de participação dos pais / E. de Educação na vida do Agrupamento
- Falta de estudo continuado dos alunos

### 11.1.2. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

- Os documentos estruturantes do Agrupamento são pouco conhecidos pela comunidade educativa
- Pouca articulação entre os ciclos de ensino e interdepartamental
- Inexistência de monitorização dos apoios ministrados
- Maior envolvimento entre todos os actores da comunidade educativa e existência de momentos de reflexão compartilhada.
- Potenciar o trabalho experimental em contexto de sala de aula, em todos os ciclos.

### 11.1.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

- Maior rentabilização das Salas de Estudo
- Formação interna / externa adequada às necessidades do Agrupamento
- Necessidade de melhorar as instalações a nível do conforto e da adequação às necessidades educativas
- Melhorar a qualidade dos recreios dos Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo
- Investimento financeiro na contratação de um psicólogo para acompanhamento e orientação vocacional dos alunos.
- Maior qualidade dos serviços de refeitório
- Maior envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação em projectos de promoção da saúde.

#### 11.1.4. ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA

- Fomentar parcerias no domínio sócio- educativo
- Maior divulgação dos resultados escolares e das actividades desenvolvidas
- Melhorar atempadamente a manutenção dos equipamentos informáticos existentes.

#### 11.1.5. MEIO FAMILIAR

- Pouco acompanhamento por parte dos Pais / Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
- Falta de articulação entre as diferentes Associações de Pais / EE o que dificulta a representação institucional dos pais no Agrupamento que se reflecte, na ausência destes nas reuniões do Conselho Pedagógico.

## 12. RESULTADOS ESCOLARES – OBJECTIVOS E METAS A ATINGIR

Objectivos estratégicos	Metas
Reduzir o abandono escolar	Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%
Manter a taxa global de sucesso escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento *	Manter a taxa de sucesso escolar no 1º ciclo de 97%
Manter a taxa global de sucesso escolar no 2º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento *	Manter a taxa de sucesso escolar no 2º ciclo entre os 94% e 95%
Manter a taxa global de sucesso escolar no 3º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento *	Manter a taxa de sucesso escolar no 3º ciclo entre os 84% e 85%

Manter taxa de frequência na Educação Pré-escolar	Manter o nº de alunos por grupo/sala até ao limite legal
Manter a qualidade do sucesso escolar no 1º ciclo do Ensino básico do Agrupamento	Situar a % de alunos sem parâmetros de avaliação Não Satisfaz entre os 85% e os 90%
Manter a qualidade do sucesso escolar no 2º ciclo do Ensino básico do Agrupamento	Situar a % de alunos sem níveis negativos entre 77% e 80%
Manter a qualidade do sucesso escolar no 3º ciclo do Ensino básico do Agrupamento	65% de alunos sem níveis negativos
Manter a taxa global de sucesso nas Provas de Aferição de L.P. do 4º e 6º anos e Mat. do 4º ano e aumentar a de Mat. do 6º ano**	Entre 90% e 95%- 4º ano L.P. Entre 89% e 90% - 4º ano Mat. 95% - 6º ano L.P. 82% - 6º ano Mat.
<u>Aumentar</u> a taxa de sucesso de L.P e de Mat., nos exames nacionais do 9º ano. ***	95% a L.P. 58% a Mat.

(\*) Metas definidas tendo em conta os resultados dos três últimos anos (2005/2006; 2006/2007; 2007/2008)

(\*\*) Metas definidas tendo em conta os resultados do ano lectivo anterior (2007/2008).

(\*\*\*) Metas definidas tendo em conta a média dos resultados obtidos nos últimos 3 anos (2005/2006; 2006/2007; 2007/2008)

## 13. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 13.1. Prioridades / Estratégias de Actuação

O Projecto Educativo, para o quadriénio 2009-2013, resultou de um trabalho prévio de avaliação interna e externa da escola e da auscultação da comunidade educativa, relativamente às áreas de intervenção consideradas prioritárias. Assim, tendo em conta os resultados da avaliação interna da escola no ano lectivo 2007-2008, o levantamento dos pontos fracos da escola e respectivas recomendações apresentadas no relatório da Avaliação Externa (2007/2008), os resultados dos questionários feitos à comunidade educativa e a avaliação do anterior Projecto Educativo foram definidas as seguintes áreas de intervenção prioritárias:

#### 13.1.1. Articulação curricular:

- com a equipa dos apoios educativos;
- nos departamentos;
- entre os departamentos;
- entre as escolas do agrupamento;
- os órgãos de gestão; os vários órgãos de gestão pedagógica.

#### 13.1.2. Educação para a cidadania

#### 13.1.3. Desenvolvimento da literacia nas TIC.

## 14. PLANO DE ACÇÃO DE MELHORIA

A reflexão sobre os resultados anteriormente apresentados permitiu definir um conjunto de estratégias a implementar no próximo quadriénio.

### 14.1. Articulação Curricular

- Participação de toda a comunidade educativa do Agrupamento na construção, desenvolvimento e avaliação dos documentos da autonomia.
- Definição de estratégias de actuação comuns às várias escolas do Agrupamento.
- Articulação do currículo, promovendo a sequencialização entre as diferentes disciplinas e os diferentes níveis de ensino.
- Fomentar espaços e tempos de trabalho cooperativo entre os docentes, para a troca de experiências.
- Promover espaços / momentos comuns de encontro entre os alunos dos diferentes ciclos.
- Reconhecer e divulgar o esforço individual e de equipas de todos os grupos da comunidade educativa, através da atribuição de prémios ao melhor aluno, à melhor turma, etc, divulgando as boas práticas dos professores e funcionários, na página do Agrupamento, nas reuniões de trabalho e na comunicação social.
- Melhorar os meios de comunicação / informação dentro do Agrupamento.
- Acompanhar e avaliar a articulação curricular.

### 14.2. Educação para a Cidadania

De acordo com o Despacho nº 19308 / 2008 de 21 de Julho (Artigos 9º e 10º) ao longo do Ensino Básico, em Área de Projecto e Formação Cívica devem ser desenvolvidas competências nos seguintes domínios:

- 1- Educação para a saúde e sexualidade
- 2- Educação ambiental
- 3- Educação para o consumo
- 4- Educação para a sustentabilidade
- 5- Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo
- 6- Educação para os direitos humanos
- 7- Educação para a igualdade de oportunidades
- 8- Educação para a solidariedade
- 9- Educação rodoviária
- 10- Educação para os media
- 11- Dimensão europeia da educação

#### **14.3. Desenvolvimento da literacia nas TIC**

- Formalização de um plano de formação interno e externo, de modo a permitir a efectiva participação de todos os interessados.
- Potencializar o uso da plataforma do Moodle
- Manter sempre actualizada a página do Agrupamento
- Manter a supervisão quanto à manutenção dos equipamentos.